

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

EFEITO DA ADUBAÇÃO DE FÓSFORO, POTÁSSIO E MAGNÉSIO EM HÍBRIDOS DE DENDEZEIROS DELI X LA MÉ EM TAILÂNDIA, PA.

Diocléa Almeida Seabra Silva; Ismael de Jesus Matos Viégas; Sônia Maria Araújo Botelho;
Ádria Lorena Lima Dias; Orivan Maria Marques Teixeira

ICA/UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia de Belém CP 6608 – 7901 Belém –
Pará – Brasil. dioclea@ibest.com.br

Palavras-chave: *Elaeis guineensis* Jacq, óleo de plama, óleo de palmiste, adubação.

Introdução. O dendezeiro é uma palmeira considerada como uma das opções econômicas para a Amazônia. De seus frutos obtêm-se dois tipos de óleo, o da polpa, chamado óleo de palma, conhecido no Brasil como azeite de dendê e o óleo de amêndoa, chamado óleo de palmiste, ambos largamente utilizados na composição de margarinas e maioneses, óleos de cozinha, na fabricação de detergentes e sabões, nas indústrias de velas, biscoitos, graxas e lubrificantes, e na fabricação de chapas de aço, onde é empregado no resfriamento das mesmas. Um dos principais fatores responsáveis pela baixa produtividade é o desequilíbrio nutricional como consequência da adubação inadequada, por isso o objetivo desse estudo visa os efeitos da adubação fosfatada, potássica e magnesiana sobre a produção e estado nutricional do dendezeiro, influenciando na fabricação de óleo de palma e de palmiste.

Material e Métodos. O experimento foi realizado na propriedade da Companhia Real Agroindustrial (CRAI), localizada às margens da rodovia PA-150, que liga Belém a Marabá, no Município de Tailândia, situado ao Nordeste do Estado do Pará. O material genético de dendezeiro utilizado é proveniente da estação de pesquisa de La Mé do I.R.H.O, sendo constituídos pelos híbridos DELI X La Mé (Categoria C) que foram produzidos devido aos bons resultados alcançados em termos de rendimento em óleo por hectare, e baixa taxa de crescimento em altura das árvores, o que facilita grandemente a colheita e aumenta a duração de vida econômica da plantação comercial. Foram avaliados os números médios de cachos por planta (NMCP), peso médio dos cachos (PMC) e produção de cachos (t/ha/ano), e teores de macro e micronutrientes nas folhas.

Resultados e Discussão. A adubação fosfatada no número médio de cachos, peso médio e produção de cachos é influenciada no décimo segundo e no décimo quinto ano. Essa ausência da produção de fósforo são poucos responsivas pelas palmas (Sobral; Leal, 2005). A adubação potássica foi afetada pela aplicação de cloreto de potássio ficando aquém das necessidades do dendezeiro. Por outro lado, a adubação magnesiana aumentou o peso médio de cachos, no quinto, do sétimo ao nono e décimo anos de idade com valores de 4,61 kg planta⁻¹ no quinto ano a 13,68 kg planta⁻¹ aos onze anos.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Referências.

Sobral, L. F.; Leal, M. L. S. Resposta do coqueiro à adubação com uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio em dois solos do Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Ciência do Solo, **2005**, 23, 85-89.